

Mulheres Investidoras e Mulheres Empreendedoras: As duas novas faces do Brasil contemporâneo.

Em comemoração ao *Dia Internacional da Mulher*, o Centro de Estudos em Private Equity e Venture Capital (GVcepe) e o GVcenn (Centro de Empreendedorismo e Novos Negócios) da FGV EAESP em parceria com a IE Business School da Espanha e a ABStartups Associação Brasileira de Startups promoverão o II Simpósio : **Mulheres Investidoras e Mulheres Empreendedoras: As duas novas faces do Brasil no século 21.**

O evento acontecerá no dia *08 de março de 2018*, no horário das *19h00 às 22h30* no Salão Nobre - FGV EAESP – Rua Itapeva, 432 – 4º andar – Bela Vista – São Paulo.

Contexto do evento:

No Brasil contemporâneo, ainda estamos aprendendo a lidar com o sistema capitalista de mercado. Neste sistema, o capital, ou seja, o montante de recursos alocados para financiar projetos ganha crescente protagonismo. É por conta do chamado ‘custo de oportunidade’, ou seja, do ganho que você deixa de ter ao optar por uma alternativa de investimento, que se estabelece uma procura incansável por oportunidades de investimento de todos os tipos.

Por outro lado, os empreendedores se multiplicam pelo país. Com o barateamento e a popularização técnica de novas tecnologias e o acesso universal à informação, nunca foi tão viável inovar com tão poucos recursos. É neste ambiente que investidores e empreendedores se encontram, como duas faces de uma mesma moeda. É neste ambiente que novos produtos e novas cadeias de valor são geradas, destruindo o status quo mantido por complexas redes de grupos de interesse.

É notável o aumento da presença feminina nestes âmbitos da economia. Mas apesar dos avanços os mundos do Capital Empreendedor e do Empreendedorismo continuam a ser território majoritariamente masculino. Este evento vai colocar investidoras e empreendedoras num mesmo palco, explorando o debate sobre como a mulher pode contestar ou aperfeiçoar esta lógica de geração de riqueza, ao mesmo tempo em que rompe barreiras para a construção de uma sociedade mais adequada para o ciclo de vida da mulher.

Público Alvo:

Homens e mulheres, universitários, profissionais recém-graduados, empreendedores, investidores, gestores e empresários.

Metodologia:

O evento contará com dois painéis de debate, enriquecidos por perguntas do público participante.

Benefícios:

- Ampliação da rede profissional;
- Compartilhamento de experiências;
- Troca de informações com profissionais e especialistas do setor;
- Debate guiado por corpo docente e profissionais altamente qualificados.

Link para inscrição:

<http://bit.ly/2C7ISEc>

Valor : 180,00

Ex-alunos e alunos da FGV tem **50%** de desconto.

Agenda

Painelistas confirmadas:

Adriana Barbosa:

Eleita uma das 51 pessoas negras mais influentes do mundo pelo MIPAD (Most Influential People of African Descent); fundadora da Feira Preta, a maior feira de cultura negra da América Latina e vencedora do Prêmio *Grandes Mulheres* na categoria Impacto Social pelo Facebook em parceria com a revista Pequenas Empresas e Grandes Negócios.

Ana Addobbati :

Mestre em Marketing e Comunicação pela IE Business School, Madrid. Fundadora da startup Women Friendly - plataforma de combate ao assédio sexual, co-criadora da campanha de ativismo digital #aconteceunocarnaval 2018, embaixadora da Rede de Empoderamento Feminino à tecnologia Chicas Poderosas. Executiva de carreira internacional, com atuação em empresas como Rio 2016, Natura e Alpargatas.

Ana Fontes:

Fundadora da Rede Mulher Empreendedora a 1ª e maior rede de apoio ao empreendedorismo feminino do Brasil com mais de 300 mil participantes. Curadora da Virada e do Fórum Empreendedora. Palestrante TEDxSãoPaulo. Pós-graduada em marketing pela ESPM e Relações Internacionais pela USP e PDE da Fundação Dom Cabral. Foi executiva de marketing em multinacionais. Autora do livro - Empreendedoras por Natureza (2017).

Frances Fukuda :

Vice-Presidente da Warburg Pincus, empresa global líder em Private Equity, voltada para investimentos em crescimento.

Frances trabalhou na AMBEV/ABInbev como líder de gestão estratégica para as operações da América Latina. Formada em Administração pelo INSPER e MBA pela Wharton Business School.

Laura Constantini

Co-fundadora da Astella Investimentos - uma tecnologia VC com sede em São Paulo. Desde 2008, a Astella tem ajudado os empreendedores a construir e desenvolver suas empresas.

Letícia Bahia :

Psicóloga com especialização em Psicodrama. É uma das fundadoras e diretoras da Revista AzMina e consultora da UN Foundation no Brasil.

Maria Rita Spina :

Diretora executiva da Anjos do Brasil e fundadora do MIA – Mulheres Investidoras Anjo, atuando com o desenvolvimento de startups e a aproximação entre empreendedores e investidores anjo como meio de alavancar o potencial do mercado brasileiro de investimento e empreendedorismo de inovação. Sua atividade profissional sempre esteve ligada a gestão de empresas e de projetos, com foco em implementar soluções nas áreas financeira, de recursos humanos e operações. Graduada e Mestre em filosofia pela FFLCH-USP.

Newton M Campos :

Diretor e pesquisador líder do GVcepe - Centro de Estudos em Private Equity e Venture Capital da FGV EAESP em São Paulo, Professor Adjunto de Empreendedorismo e Inovação da FGV EAESP e da IE Business School de Madrid (Espanha), Diretor da IE Business School no Brasil, Membro do Conselho Consultivo da ABStartups - Associação Brasileira de Startups, Líder de equipe do Programa de desenvolvimento do empreendedorismo na Guiné-Bissau para o Banco Mundial e fundador e diretor da Sóliph Consultoria, Empreendedorismo e Serviços Educacionais Ltda, empresa que apoia e investe no surgimento da Indústria de Tecnologia para a Educação na América Latina.

Samira Almeida

Editora, educadora e pesquisadora no campo da Educomunicação. Desde 2014 é CEO da StoryMax, publicadora de livros digitais interativos em forma de app com histórias clássicas universais e conteúdos de atualidades para gerar reflexão, aprendizado e ação social em torno dos grandes desafios humanitários. StoryMax já recebeu os reconhecimentos mais relevantes da área, como o Prêmio Jabuti de Literatura (duas vezes), o Selo da Cátedra Unesco de Leitura, o Prix Jeunesse Iberoamericano e o Opening Up Reading Digital Fiction UK, tendo já impactado milhares de crianças e jovens em 67 diferentes países.